



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

História da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais



Aldora Azevedo e Silva
Elisabete Jorge da Costa Roldão
Maria Celeste Rodrigues Silva
Maria de Lourdes Tomé Cosme

Novembro 2018

Lisboa



História da Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais

A Associação Portuguesa de Terapêutica Ocupacional – A.P.T.O., como era designada à época, foi criada em 1960, existindo uma primeira ata datada de 12 de novembro desse ano. Nos três primeiros anos, os membros fundadores e a Direção da A.P.T.O. reuniam trimestralmente. O Curso de Terapia Ocupacional, à data denominado por Curso de Terapêutica Ocupacional, da Escola Superior de Saúde do Alcoitão, na altura com o nome de Escola de Reabilitação do Alcoitão, é reconhecido pela WFOT em 1960.



Fig. 1- Ata da 1ª Reunião da APTO

Em 16 de dezembro de 1961 a A.P.T.O. envia à *World Federation of Occupational Therapists* – WFOT, os seus primeiros estatutos para que esta reconheça a A.P.T.O. e aceite Portugal como seu membro (ata nº 5 do livro de atas nº 1).

A A.P.T.O. é então admitida em 1962, como membro associado da WFOT e em 1964 a passa a ser membro efectivo, uma vez que reunia todas as condições para tal (o país tem de ter uma associação profissional, uma escola a lecionar o Curso de Terapia Ocupacional e este cumprir os requisitos mínimos estabelecidos pela WFOT).



Em 23 de junho de 1962 aconteceu a 1ª Reunião de Assembleia Geral da A.P.T.O. na qual compareceram associadas e alunas dos 2º e 3º cursos de Terapia Ocupacional.

Devido a toda a conjuntura política e social que Portugal atravessava foi somente a 10 de setembro de 1974 que foram aprovados os Estatutos da A.P.T.O. por Despacho da Secretaria de Estado dos Assuntos Culturais e Investigação Científica. Desta forma, vimos a associação ser legalizada a 30 de outubro de 1974 com a escritura pública no 19º Cartório Notarial de Lisboa, publicada em Diário da República em fevereiro de 1975. Os estatutos de uma associação profissional são os seus pilares fundamentais e como tal, sofrem alterações ao longo do tempo para acompanhar a evolução legislativa, em geral, e específica, em particular, da profissão. Desta forma, a 18 de novembro de 1983, houve a primeira alteração dos estatutos que foi aprovada em Reunião de Assembleia Geral. Este processo de revisão volta a acontecer a 28 de maio de 1994 sendo ainda aprovados dois Regulamentos, o Código Ético e Deontológico do Terapeuta Ocupacional e o Procedimento Disciplinar.

3

É a 16 de março de 1995 que se regista a nova nomenclatura da associação deixando de ser Associação Portuguesa de Terapêutica Ocupacional - A.P.T.O. e passando a designar-se como Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais – APTO. Para oficializar esta designação foi realizada em 26 de junho de 1995 a sua escritura, no 2º Cartório Notarial de Lisboa. Esta foi publicada em Diário da República a 19 de julho desse mesmo ano. A primeira retificação efetuada nos estatutos aconteceu a 7 de novembro de 1995 e foi feita por escritura pública no 2º Cartório Notarial de Lisboa, publicada em Diário da República a 11 de dezembro de 1995. Mais tarde, a 1 de abril de 1996 efetua-se a 2ª retificação aos Estatutos feita por escritura pública no 2º Cartório Notarial de Lisboa, publicada em Diário da República a 24 de maio de 1996.



Em 1996 é criado o Cotec - *Committee of Occupational Therapists of the European Community*, do qual a APTO é membro efetivo desde a sua fundação. É aprovada em Zurique, em 2001, na 34ª reunião do Cotec uma nova designação para este organismo que passa a ser *Council of Occupational Therapists for the European Countries*- COTEC. O objetivo do COTEC é incentivar as associações nacionais de terapeutas ocupacionais a promover e harmonizar as normas de conduta e educação profissional dos terapeutas ocupacionais nos seus países. Promove ainda o avanço da Ciência da Terapia Ocupacional na Europa. Desta forma o COTEC realiza o Congresso Europeu de Terapia Ocupacional, recolhe, desenvolve e difunde informações e materiais sobre Terapia Ocupacional, coopera com o ENOTHE e com a WFOT, forma redes europeias com outros grupos profissionais e lobistas (empregadores, sindicatos, autoridades, etc.) e promove a livre circulação de profissionais na Europa.

Funcionamento da APTO

Ao longo de todos estes anos, os colaboradores que fizeram parte dos Corpos Sociais da APTO são terapeutas ocupacionais que voluntariamente levam a cabo o Plano de Ação delineado pela Direção da APTO eleita pelos sócios. Em moldes gerais a APTO funciona realizando duas Assembleias Gerais por ano, uma para apresentação e votação de uma proposta de orçamento para o ano em vigência e outra para apresentação e aprovação do relatório e contas da APTO. São também convocadas Assembleias Gerais Extraordinárias sempre que há necessidade de ser aprovado algum documento oficial ou questões de interesse e importância relevante para a Terapia Ocupacional. Em relação à Direção da APTO, esta reúne com frequência para diligenciar todas as questões e assuntos que lhe vão chegando, para levar a cabo a sua resolução, para agendamento de reuniões, participação em



eventos, organização de formações, entre muitos outros assuntos. A APTO faz-se representar pelo seu Presidente que, em caso de impossibilidade pode fazer-se representar por outro elemento da Direção da APTO.

A APTO, sempre que solicitada e que seja de interesse para a Terapia Ocupacional e Terapeutas Ocupacionais, faz-se representar em eventos de natureza científica, académica ou cultural, relacionados com a carreira ou profissão. Estabelece relações com organizações, sejam estas internacionais ou nacionais, assim como com organismos estatais, pretendendo sempre representar, defender e divulgar a Terapia Ocupacional e os terapeutas ocupacionais a exercer em Portugal.

Percurso da APTO na WFOT

A WFOT é a organização que congrega todas as associações profissionais de terapeutas ocupacionais, representando esta classe profissional ao nível mundial. Pretende regular, representar, defender e promover a Terapia Ocupacional em todo o mundo.



Fig. 2 – Símbolo da WFOT

Atualmente a WFOT é composta por 75 membros efetivos, 20 membros associados e 7 Grupos Regionais. A APTO é membro efetivo da WFOT desde 1964. Como membro participa nas reuniões e colabora nos projetos aprovados pela assembleia.

A WFOT produz documentos, declarações e recomendações que orientam os países membros dando-lhes referências e sugestões sobre as iniciativas a implementar em



relação a determinadas temáticas. Cada país deverá tê-las em conta, seguindo-as, mas adaptando-as às suas realidades culturais e legislativas específicas. A participação dos membros nas reuniões da WFOT é obrigatória sendo a ausência superior a duas reuniões consecutivas, não justificada por razões de força maior, motivo de expulsão.

Até à data decorreram várias reuniões e Portugal esteve representado na sua maioria. São elas:

- Em 1960, Portugal é visitado pela pelos órgãos dirigentes da WFOT, após o 4th Council Meeting da WFOT em Sidney;
- O *5th Council Meeting* da WFOT decorreu em 1962 em Filadélfia, nos Estados Unidos. A APTO esteve presente, pela primeira vez, como observador, uma vez que ainda não era membro. Nesta reunião foi votada e aceite por unanimidade a admissão de Portugal como membro associado da WFOT;
- Em 1964, no *6th Council Meeting* da WFOT, que aconteceu em Israel, a APTO foi aceite como membro efetivo da WFOT;
- Em 1966, no *7th Council Meeting* da WFOT em Londres, Portugal esteve presente e a Terapeuta portuguesa Ana Cardigos é eleita *Library Committee Chairman*;
- No ano de 1968, o *8th Council Meeting* da WFOT decorreu em Gotemburgo, na Suécia. Portugal esteve representado por Cármen Gonzalez como subdelegada e Teresa Mendes Costa como delegada;
- Em 1970, o *9th Council Meeting* da WFOT foi na cidade da Basileia, na Suíça. Portugal esteve representado pelas Terapeutas Filomena, Maria José Barral e Teresa Mendes Costa como delegada;
- Em 1972, no *10th Council Meeting* da WFOT, que decorreu em Oslo, na Noruega, Portugal não esteve presente;



- Em 1974, no *11th Council Meeting* da WFOT, na Colômbia Britânica no Canadá, Portugal não esteve presente;
- Em 1976, no *12th Council Meeting* da WFOT que aconteceu em Paris, Portugal esteve representado pela delegada portuguesa Maria da Conceição Bual;
- Em 1978, o *13th Council Meeting* da WFOT foi em Jerusalém e Portugal não esteve presente;
- Em 1980, o *14th Council Meeting* da WFOT foi na África do Sul. A delegada portuguesa presente foi a Terapeuta Ana Montes Palma. As representantes da WFOT do Comité para a Educação monitorizaram os procedimentos de revalidação do Curso de Terapia Ocupacional em Portugal;
- Em 1982, o *15th Council Meeting* da WFOT decorreu na Holanda, em Amesterdão. A delegada portuguesa presente foi a Terapeuta Ana Montes Palma;
- Em 1984, o *16th Council Meeting* da WFOT foi na Nova Zelândia e Portugal não esteve presente;
- Em 1986, o *17th Council Meeting* WFOT foi realizado em Exeter no Reino Unido. A delegada portuguesa que compareceu foi a Terapeuta Ana Montes Palma;
- Em 1988, o *18th Council Meeting* da WFOT teve Portugal como anfitrião e foi realizado em Sintra, com a participação das delegadas portuguesas Ana Montes Palma, Maria da Conceição Bual e Maria Celeste Silva;
- Em 1990, o *19th Council Meeting* da WFOT decorreu em Camberra na Austrália. Em representação de Portugal esteve presente a Terapeuta Maria da Conceição Bual;
- Em 1992, o *20th Council Meeting* da WFOT aconteceu em Hong-Kong e a delegada portuguesa que participou foi a Terapeuta Maria da Conceição Bual;
- Em 1994, o *21th Council Meeting* da WFOT foi realizado em Edimburgo. A delegada que nos representou foi a Terapeuta Maria da Conceição Bual;
- Em 1996, o *22th Council Meeting* da WFOT foi realizado no Quénia. Portugal fez-se representar através do Reino Unido, pela Terapeuta Clephane Hume;
- Em 1998, o *23th Council Meeting* da WFOT decorreu em Ottawa no Canadá. A



- delegada portuguesa foi a Terapeuta Maria Celeste Silva;
- Em 2000, o *24th Council Meeting* da WFOT foi em Sapporo no Japão. A delegada portuguesa presente foi a Terapeuta Sílvia Gonçalves e vice delegada foi a Terapeuta Ana Maria Lima;
 - Em 2002, o *25th Council Meeting* da WFOT foi em Mariefred na Suécia,
 - Em 2004, o *26th Council Meeting* da WFOT foi na cidade do Cabo, na África do Sul e Portugal não esteve representado;
 - Em 2006, o *27th Council Meeting* da WFOT foi em New Castel na Austrália e Portugal não esteve representado;
 - Em 2008, o *28th Council Meeting* da WFOT foi em Liubliana na Eslovénia e Portugal não esteve representado;
 - Em 2010, o *29th Council Meeting* da WFOT foi em Santiago do Chile, no Chile e Portugal esteve representado pela Terapeuta Sílvia Martins;
 - Em 2012, o *30th Council Meeting* da WFOT foi em Taipei na Tailândia e Portugal não esteve representado;
 - Em 2014, o *31th Council Meeting* da WFOT foi em Yokohama no Japão. A Delegada de Portugal presente foi a Terapeuta Elisabete Roldão;
 - Em 2016, o *32nd Council Meeting* da WFOT foi no Chile e Portugal não esteve representado;
 - Em 2018, o *33th Council Meeting* da WFOT foi na Cidade do Cabo, na África do Sul. A Delegada de Portugal presente foi a Terapeuta Elisabete Roldão;
 - Em 2020, o *34th Council Meeting* da WFOT será em Hong Kong.



Percurso da APTO no COTEC



Fig. 3 – Símbolo do COTEC

O COTEC é a organização que congrega as associações profissionais de terapeutas ocupacionais ao nível Europeu.

A APTO é membro efetivo do COTEC desde 1966. Como membro participa nas reuniões e colabora nos projetos

aprovados pela assembleia e a desenvolver. Até à data decorreram várias reuniões e Portugal esteve representado na sua grande maioria.

As reuniões do COTEC que aconteceram até à data foram:

- 1th Meeting, Estrasburgo, França, em 17 de janeiro 1986;
- 2th Meeting, Estrasburgo, França, em 25 de abril de 1986;
- 3th Meeting, Bruxelas, Bélgica em 1 de setembro de 1986;
- 4th Meeting, Bruxelas, Bélgica em 2 de fevereiro de 1987;
- 5th Meeting, Milão, Itália, outubro de 1987 - Portugal não esteve representado;
- 6th Meeting, Luxemburgo, janeiro de 1988 - Portugal não esteve representado;
- 7th Meeting, Dublin, Dinamarca, maio de 1988;
- 8th Meeting, Estoril, Portugal, setembro de 1988;
- 9th Meeting, Bélgica fevereiro de 1989 – Portugal não esteve representado;
- 10th Meeting, Madrid, Espanha, abril de 1989;
- 11th Meeting, Estrasburgo, França, outubro de 1989 - Portugal não esteve representado;
- 12th Meeting, Hannover, Alemanha, janeiro de 1990 - Portugal não esteve representado;
- 13th Meeting, Copenhaga, Dinamarca, setembro de 1990 - Portugal não esteve representado;
- 14th Meeting, Bruxelas, Bélgica, junho de 1991 - Portugal não esteve representado;



- 15th Meeting, Amesterdão, Holanda, novembro de 1991 - Portugal não esteve representado;
- 16th Meeting, Ostend, Bélgica, maio de 1992;
- 17th Meeting, Alcoitão, Portugal, novembro de 1992;
- 18th Meeting, Dublin, Dinamarca, maio de 1993 - Portugal não esteve representado;
- 19th Meeting, Frankfurt, Alemanha, novembro de 1993;
- 20th Meeting, Londres, Reino unido, abril de 1994;
- 21th Meeting, Atenas, Grécia, setembro de 1994 - Portugal não esteve representado;
- 22th Meeting, Estocolmo, Suécia, maio de 1995;
- 23th Meeting, Aalborg, Dinamarca, novembro de 1995 - Portugal não esteve representado;
- 24th Meeting, Luxemburgo, maio de 1996;
- 25th Meeting, Madrid, Espanha, setembro de 1996;
- 26th Meeting, Estoril, Portugal, outubro de 1997;
- 27th Meeting, Nápoles, Itália, outubro de 1997;
- 28th Meeting, Paris, França, abril de 1998;
- 29th Meeting, Londres, Reino Unido, outubro de 1998;
- 30th Meeting, Vienna, Austria, maio de 1999;
- 31st Meeting, Bruxelas, Bélgica, outubro de 1999;
- 32nd Meeting, Amesterdão, Holanda, abril de 2000;
- 33rd Meeting, Paris, França, setembro de 2000;
- 34th Meeting, Zürich, Switzerland 4th and 5th May 2001;
- 35th Meeting, Helsínquia, Finlândia, setembro de 2001;
- 36th Meeting, Estocolmo, Suécia, junho de 2002;
- 37th Meeting, Santorini, Grécia, outubro de 2002;
- 38th Meeting, Port Oroz, Eslovénia, março de 2003;



- 39th Meeting, Praga, República Checoslováquia, setembro de 2003;
- 40th Meeting, Cologne, Alemanha, março de 2004;
- 41st Meeting, e 7th European Congress Atenas, Grécia, setembro de 2004;
- 42nd Meeting, Viena, Áustria, abril de 2005;
- 43rd Meeting, Limassol, Chipre, outubro de 2005;
- 44th Meeting, Oslo, Noruega, abril de 2006;
- 45th Meeting, Milão, Itália, novembro de 2006;
- 46th Meeting, Londres, Reino Unido, março de 2007;
- 47th Meeting, Belgrado, Sérvia, outubro de 2007;
- 48th Meeting, Hamburgo, Alemanha, maio 2008;
- 49th Meeting, outubro 2008;
- 50th Meeting, Kilkenny, Irlanda abril, 2009;
- 51st Meeting, Valetta, Malta, outubro de 2009;
- 52nd Meeting, Zagreb, Croácia, abril de 2010;
- 53rd Meeting, Helsínquia, Finlândia, setembro de 2010;
- 54th Meeting, Ljubljana, Eslovénia, abril de 2011;
- 55th Meeting, Atenas, Grécia, outubro de 2011;
- 56th Meeting, Estocolmo, Suécia maio, 2012;
- 57th Meeting, Bruxelas, Bélgica, outubro, 2012 – Portugal não esteve representado;
- 58th Meeting, Copenhaga, Dinamarca, abril 2013;
- 1st Council Meeting, St. Pauls Bay, Malta, outubro de 2013;
- 2nd Council Meeting, Nijmegen, Holanda, outubro de 2014;
- 3rd Council Meeting, Riga, Letônia, outubro de 2015;
- 4th Council Meeting, Galway, Irlanda, maio de 2016;
- 5th Council Meeting, Vienna, Austria, outubro de 2017;
- 6th Council Meeting, Oeiras, Portugal, outubro de 2018;
- 7th Council Meeting, Bruxelas, Bélgica, outubro de 2019.



Percurso da APTO no ENOTHE

A ENOTHE- European Network of Occupational Therapy in Higher Education é uma organização internacional fundada em 1995 no âmbito da União Europeia, sendo da iniciativa do COTEC e tendo apoio financeiro do ERASMUS. Tem sede em York, no Reino Unido e é constituída atualmente por mais de 90 membros de 30 países europeus. Podem ser seus membros escolas onde é lecionada a Terapia Ocupacional, associações profissionais ou outras organizações congéneres.

Esta rede que trabalha em prol da melhoria da qualidade do ensino, pretende acima de tudo unir os Programas Educativos de Terapia Ocupacional europeus e propor propô-los a institutos, escolas, universidades, promovendo a educação e o corpo de conhecimentos da Terapia Ocupacional.

Portugal esteve muitos anos representado através da APTO, contudo, tendo em conta que o ENOTHE está vocacionado para o ensino, atualmente está representado pelas escolas Portuguesas onde é lecionada a Terapia Ocupacional. Ficam os registos das diversas reuniões realizadas em diferentes países da europa ao longo destes anos.

Congressos e Jornadas organizadas pela APTO

Segundo os estatutos da APTO um dos seus propósitos é promover a formação contínua dos seus profissionais e desenvolver a cultura da Terapia Ocupacional. Por este facto a APTO organiza ações de formação de diversos tipos desde congressos, jornadas, seminários ou workshops.



A formação com mais importância organizada pela APTO é sem dúvida o Congresso Nacional. Este é um encontro de gerações de terapeutas ocupacionais, de diferentes tipos de perspetivas e abordagens em Terapia Ocupacional, de diversas vivências e que, fomentando a partilha entre todos, promove e dá a conhecer o que se está a fazer de mais inovador à data, em Portugal e no estrangeiro.

Desde 1980 que temos registo de serem organizados pela APTO reuniões magnas de terapeutas ocupacionais através de eventos formativos. Salientamos abaixo alguns destes eventos que marcaram a história da associação e da Terapia Ocupacional:

- 21 a 23 de março de 1980 – 1º Encontro Nacional de Terapêutica Ocupacional, realização no Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão;
- 15 a 17 de janeiro de 1982 – 1ªs Jornadas Luso-Espanholas de Terapêutica Ocupacional no LNEC, Lisboa;
- 1 a 3 de novembro de 1984 – III Jornadas Luso-Espanholas de Terapia Ocupacional, Lisboa;
- 26 a 28 de setembro de 1988 – 3º Congresso Europeu de Terapia Ocupacional, Reitoria da universidade de Lisboa, Lisboa;
- 9 e 10 de maio de 1991 – I Congresso Nacional de Terapia Ocupacional, Reitoria da universidade de Lisboa, Lisboa;
- 24 a 26 de outubro de 1996 – II Congresso de Terapeutas Ocupacionais, Pavilhão de Congressos do IST, Lisboa;
- 1 a 3 setembro 2001 – 3º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais – Peniche;
- 12 e 13 março 2004 – 4º Congresso Nacional de Terapeutas Ocupacionais – Peniche;
- 23 e 24 março 2007 – 5º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional – Escola Superior de comunicação Social, Lisboa;



- 9 e 10 abril 2010 – 6º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional – Fórum Alcochete, Alcochete;
- 26 e 27 outubro 2012 – 7º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional – Infactus, Penafiel;
- 24 e 25 de janeiro 2014 - I Encontro de Reabilitação em Pediatria - Hospital D. Estefânia, Lisboa;
- 16 a 18 de abril de 2015 – 8º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional – Centro João Paulo II, Fátima;
- 14 e 15 de outubro de 2016 - I Congresso Ibérico de Terapia Ocupacional – Escola Superior de Saúde de Beja, Instituto Politécnico de Beja;
- 25 e 26 de novembro de 2016 – II Encontro de Reabilitação em Pediatria – CHLC-Hospital D. Estefânia, Lisboa;
- 4 de março de 2017 – I Jornadas Académicas de Terapia Ocupacional – Escola Superior de Saúde do Alcoitão;
- 3 a 5 de maio de 2018 – 9º Congresso Nacional de Terapia Ocupacional – Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha.
- 16 e 17 de novembro de 2018 – II Congresso Ibérico de Terapia Ocupacional - Madrid

Publicações

A 25 de julho de 1974 a APTO divulgou aos seus associados a primeira informação sobre questões relacionadas com a Terapia Ocupacional. Desde então e de forma regular são enviadas várias informações sobre propostas de emprego, ações de formação, protocolos, notícias importantes relacionadas com a profissão.



Em janeiro de 1981 foi editada a 1ª publicação de carácter científico da APTO com a designação de “Jornal da Associação Portuguesa de Terapêutica Ocupacional”, que foi descontinuado cerca de ano e meio depois. Em julho de 1985 foi lançado o “Boletim APTO”, um jornal em formato de revista.

Nos anos de 1991 e 1992 a APTO editou 4 números de uma Revista de carácter científico com a designação “Actividades”. Todas estas publicações foram enviadas gratuitamente para os sócios da APTO via correio.

Por curiosidade referimos que, inicialmente as informações enviadas aos sócios eram feitas à mão ou à máquina e as cópias eram produzidas através de papel químico ou mais tarde, com stencil. Com o evoluir das tecnologias, atualmente a APTO utiliza preferencialmente a comunicação via correio eletrónico. O correio normal é usado em situações muito formais e oficiosas. Quase todas as semanas e muitas vezes mais do que uma vez por semana, a APTO envia algum tipo de informação aos seus associados.

15

Desde 2013 editamos online a MAGAZINE APTO, revista de carácter informativo e publicitário. Temos ainda produzido documentos de carácter informativo e regulamentador que são divulgados aos nossos associados e estão disponíveis na área de sócios do site da APTO. Contamos também com diversos regulamentos internos da APTO bem como recomendações gerais para a atuação dos Terapeutas Ocupacionais, Perfis de Competências ou outros.



Símbolo da APTO

A APTO necessitava de ter uma imagem que a simbolizasse, um logótipo. Como tal foi provado em Assembleia Geral de 8 de outubro de 1982 o logótipo de autoria do Designer Duarte Belard da Fonseca. Inicialmente este símbolo tinha a cor azul relacionada com as profissões de reabilitação. Mais tarde foi feito em cor verde, a cor atribuída à Terapia Ocupacional.

Este símbolo é hoje em dia usado pela APTO em toda a sua documentação.



Fig. 4 – Símbolo original da APTO

Símbolo da Terapia Ocupacional

Com a necessidade crescente de divulgar a Terapia Ocupacional e a profissão, no ano de 2002, a APTO abre concurso ao público, para criação do Logótipo da Terapia Ocupacional. O logótipo vencedor tem a cor verde da profissão, a letra “t” em branco, da palavra Terapia e a forma de um círculo simbolizando o “ó” da palavra Ocupacional. Este símbolo foi registado como propriedade da APTO no Instituto Nacional da Propriedade Industrial em fevereiro de 2008, tendo recebido o Nº 11960. Foi mais tarde, em 2013, reforçado este registo de forma a abranger mais valências nomeadamente a de marca, formação e certificação.



Fig. 5 – Símbolo da
Terapia Ocupacional





A APTO utiliza este símbolo sempre que necessário e está disponível para o ceder, sem custos, no âmbito da divulgação da profissão e no exercício profissional, sem fins lucrativos, a terapeutas ocupacionais. A Direção da APTO elaborou um documento com o regulamento de utilização e cedência deste logótipo da Terapia Ocupacional que está disponível para consulta na sua página da internet.

Presidentes da APTO

A APTO é formada por Corpos Sociais, sendo estes o Conselho Deontológico e de Disciplina, o Conselho Fiscal, a Mesa da Assembleia Geral e a Direção, tal como consta nos seus estatutos. O período do mandato para os Corpos Sociais eleitos pelos sócios é de 4 anos sendo que, quando não existe nenhuma candidatura presente às eleições, cria-se uma Direção Interina que se limita a manter a associação em funcionamento logístico não podendo desenvolver projetos, dar respostas ou tomar resoluções oficiais. Esta Direção Interina tem ainda a cabo a condução de novas eleições. Esta situação aconteceu em 1971 durante 3 anos e uma vez mais em 2009 durante o prazo de recondução de novas eleições, cerca de 4 meses. Ao longo destes anos têm-se sucedido os Presidentes da APTO sendo que, alguns deles, não levaram a cabo o seu mandato na totalidade e outros foram reconduzidos. Até à presente data os Presidentes da APTO foram:

- 1960-1963 - Kathleen Vinden
- 1963-1965 - Ana Cristina Cardigos
- 1965-1968 - Teresa Mendes Costa
- 1968-1970 - Maria del Carmen Alvarez
- 1970-1971 - Teresa Mendes Costa
- 1971-1974 - Direção Interina: Maria Etelvina Brito, Maria Alice Marcão e Maria



del Carmen Alvarez

- 1974-1976 - Maria de Lourdes Tomé Cosme
- 1976-1977 - Teresa Serrão Santos
- 1977-1978 - Maria Manuela Rodrigues
- 1978-1999 - Ana Montes Palma
- 1999-2003 - Alda Queimado
- Março 2003 - janeiro 2013 – Sílvia Maria Coelho Martins
- Desde janeiro de 2013 – Elisabete Jorge da Costa Roldão

Sedes Oficiais da APTO

Desde a sua constituição até à presente data a APTO tem mudado algumas vezes a sua sede, contudo esta foi sempre na cidade de Lisboa. Embora esteja prevista a criação de delegações noutros pontos do país, esta nunca se justificou devido ao número de associados. As sedes da APTO até à data foram:

18

- 1961 - ? - Rua do Fidié, Lisboa
- ? - ? - Rua Sampaio Pina, 12 - 4º Esq., Lisboa
- 1974 - ? - Av. Magalhães de Lima, Nº 2, - 2º Drt.º, Lisboa
- 1978 - 1979 - Av. João Crisóstomo, 65 - 3º Drt.º, Lisboa
- 1979 - 1983 - Rua do Passadiço, 28, Lisboa
- 1983 - 1986 - Rua Filipe Folque, 20 - 4º (sala 405), Lisboa
- 1986 - 1997 - Rua dos Navegantes, 1 - r/c F, Lisboa
- 1998 - 1998 - Praça das Águas Livres, Lisboa
- 1998 - 2014 - Est. de Benfica, 589 - 7º, Benfica, Lisboa
- Desde 2014 - Rua Ernesto da Silva Nº 8, Benfica, Lisboa



Em 2014 a APTO mudou-se para a sede onde se encontra hoje em dia e que teve a oportunidade de decorar com o símbolo da Terapia Ocupacional e da associação e com as cores da profissão. Desta forma a sede da APTO é atualmente um espaço de transpira Terapia Ocupacional e que se pretende acolhedor e familiar para os seus associados e terapeutas ocupacionais em geral.

Sócios Honorários

Segundo a alínea 2 do artigo 11º dos Estatutos da APTO os sócios honorários são as pessoas singulares ou coletivas de reconhecido mérito, assinalado pela prestação de relevantes serviços à APTO. Ao longo dos anos a APTO tem vindo a distinguir alguns terapeutas ocupacionais sócios da APTO que, pela sua dedicação, empenho, investimento e trabalho foram uma mais valia para a profissão ao longo de diversos anos.

Até à data foram nomeados como sócios honorários:

- Maria Alice Marcão (falecida em julho de 2000);
- Maria Teresa Mendes Costa;
- Maria Etelvina Brito;
- Ana Maria Montes Palma (falecida em junho de 2008);
- Maria José Barral - nomeada em abril de 2010 no 6º Congresso Nacional;
- Maria Conceição Bual - nomeada em abril de 2010 no 6º Congresso Nacional;
- Teresa Coelho Moura – nomeada em abril de 2015 no 8º Congresso Nacional;
- Maria de Lourdes Tomé Cosme - nomeada em abril de 2015 no 8º Congresso Nacional.



Grupos de Interesse da APTO

Os Grupos de Interesse são formados por iniciativa de sócios que propõem à Direção da APTO dinamizar um grupo em determinada temática ou área de intervenção. Estes grupos podem debater temas, partilhar documentação e experiências, desenvolver documentação, investigação, organizar formações, divulgar trabalhos ou outros. Todos os Grupos de Interesse dependem da Direção em todos os pontos de vista e devem desenvolver o seu trabalho em prol da Terapia Ocupacional e da APTO.

Em 2013 a APTO constituiu o seu primeiro grupo de interesse o Grupo de Interesse em Envelhecimento e Terapia Ocupacional - GIETO.



Fig. 6 – Símbolo do GIETO

Este grupo pretende ser um espaço de reflexão e troca de conhecimento e prática, no sentido de promover o debate e a concretização de iniciativas na temática do envelhecimento e da abordagem da terapia ocupacional.

20



Fig. 7 – Símbolo do GICPTO

Em abril de 2015 foi formado o GICPTO - Grupo de Interesse em Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional, que tem como objetivos a divulgação e fundamentação do papel do terapeuta ocupacional nos Cuidados Paliativos em Portugal, com a reflexão e partilha de práticas e de material da área e com a organização de formações, se for demonstrada essa necessidade, pelos sócios da APTO.



A APTO aprovou, em julho de 2015, a criação do GIQI - Grupo de Interesse em Questões Internacionais que se propõe, de modo geral, a reunir terapeutas ocupacionais e estudantes interessados em conhecer a Terapia Ocupacional noutros países. O GIQI, através da recolha e análise de dados sobre a Terapia Ocupacional em todo o mundo, para além de produzir documentação útil à APTO, permitirá aos seus membros um conhecimento abrangente sobre o que se passa noutros países.



Fig. 8 – Símbolo do GIQI

Em 2016 a APTO, aprovou a criação do GITA – Grupo de Interesse Terapia Aquática. Foi formado com base na prática da utilização do meio aquático como contexto para a intervenção do Terapeuta Ocupacional.



Fig. 9 – Símbolo do GITA

Assim este grupo tem como objetivos, divulgar o contributo da Terapia Ocupacional e dos Terapeutas Ocupacionais, na área da Terapia Aquática, nomeadamente junto de organismos e entidades, outros profissionais de saúde e do público em geral, desenvolver campanhas e projectos promovidos pela APTO ou pelo grupo de interesse; promover a formação, garantindo a atualização e qualificação dos Terapeutas Ocupacionais em Terapia Aquática; desenvolver a investigação e promover a aplicação de novos conceitos.





Agradecimentos

A APTO agradece o empenho, trabalho e dedicação, às terapeutas ocupacionais sócias da APTO, envolvidas na pesquisa, recolha documental, seleção e organização de toda a informação que permitiu a elaboração deste documento. Este é um resumo histórico da evolução da APTO ao longo dos seus anos de vida e que pretende ilustrar todo o percurso e crescimento feito pela associação.

As autoras:

- Aldora Azevedo e Silva
- Elisabete Jorge da Costa Roldão
- Maria Celeste Rodrigues Silva
- Maria de Lourdes Tomé Cosme

22

Revisoras:

- Ana Luísa Marçal
- Joana Cristina Pinto

